PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 017/2025

(Concede ao senhor "MARCOS ANTÔNIO PEREIRA", o título de "HONRA AO MÉRITO").

ARTIGO 1º - Fica concedido ao senhor **"MARCOS ANTÔNIO PEREIRA"**, o título de "HONRA AO MÉRITO", conforme incisos XXI, do artigo 31 e VIII, do artigo 42, ambos da Lei Orgânica do Município de Ituverava - SP.

ARTIGO 2º - O Presidente do Legislativo tomará as providências necessárias para a confecção do título, utilizando verba própria do orçamento vigente.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 25 de setembro de 2025.

CÁSSIO GONÇALVES TEIXEIRA DOMICIANO

VEREADOR

JUSTIFICATIVA

Marcos Antonio Pereira, mais conhecido como Marcos Pereira, é capixaba, nascido em 4 de abril de 1972. Cristão, advogado internacional, é mestre em Direito Constitucional pelo IDP, especialista em Direito e Processo Penal pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, doutorando em Direito, professor universitário, autor de obras jurídicas e membro do Conselho Jurídico da FIESP. É presidente nacional do Republicanos, deputado federal em seu segundo mandato, ex-ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, ex-vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, duas vezes eleito 1° vice-presidente da Câmara dos Deputados e, em 2025, nomeado procurador parlamentar da Câmara. Acima de tudo, é servo.

Nascido em Linhares, no interior do Espírito Santo, Marcos Pereira não conheceu sua mãe biológica. A empregada doméstica que engravidou do patrão em São Paulo voltou para o Espírito Santo e, numa pensão às margens da BR-101, entregou seu filho assim que nasceu. O casal que o adotara se separou quando ele tinha cinco anos. Cresceu com a avó paterna adotiva.

Marcos Pereira casou-se aos 19 anos com Margareth, seu grande amor do colégio. Um pouco antes, aos 17, abrira seu escritório de contabilidade em sociedade com dois colegas de trabalho. Margareth sempre foi a inspiração de Marcos Pereira. Foi ela quem lhe falou pela primeira vez sobre Jesus. Juntos lutaram, juntos cresceram e juntos estão até hoje, 30 anos depois do "sim". E é para sempre.

Antes da carreira política, Marcos Pereira também foi diretor administrativo e financeiro da TV Record e, posteriormente, vice-presidente da emissora. Atualmente, é responsável por um escritório de advocacia em São Paulo, com uma equipe de mais de 20 profissionais.

Sua trajetória política começou em 2016, ao ser convidado para comandar o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Durante os 20 meses em que esteve à frente da Pasta, recolocou o Brasil na rota dos grandes eventos econômicos internacionais, visitou 16 países firmando acordos comerciais e fortaleceu a indústria nacional.

Eleito deputado federal em 2018, já exerceu por dois mandatos a 1ª vice-presidência da Câmara dos Deputados. Nos últimos anos, teve três projetos transformados em lei, entre eles: a nova Lei de Informática, que impulsionou os setores elétrico e eletrônico; a modernização da Lei de Radiodifusão, e a lei que reconhece o Vale do Panema, no interior paulista, como Área Especial de Interesse Turístico.

Em 2025, assumiu a Procuradoria Parlamentar da Câmara dos Deputados, ampliando seu papel institucional. Como autor de dois livros — "O uso da informação como notícia do crime ambiental" e "A inconstitucionalidade de leis brasileiras: entre causas e efeitos" —, destaca-se também por sua sólida atuação jurídica e acadêmica.

Desde que assumiu a presidência nacional do Republicanos, em 2011, Marcos Pereira liderou um crescimento expressivo do partido, registrando números surpreendentes, incluindo o salto de 8 para mais de 40 deputados federais, a maior fatia da população sob a gestão de um partido e a segunda posição no ranking de siglas que mais cresceram em número de prefeitos eleitos.

A liderança pragmática de Marcos Pereira foi um grande componente para a aliança com Tarcísio de Freitas para o governo de São Paulo, a indicação de Jhonatan de Jesus ao Tribunal de Contas da União e, principalmente, para a eleição de Hugo Motta à presidência da Câmara. Ao abrir mão de sua própria candidatura, Marcos Pereira demonstrou maturidade política e articulação estratégica, posicionando o seu nome e o do Republicanos entre as forças políticas mais influentes do país.